



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

INDICAÇÃO Nº , DE 2026

Sugere ao Poder Executivo Federal que inclua, no Programa de Selos Postais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a emissão de selo postal em homenagem ao artista plástico Juarez Busch Machado, com primeiro dia de circulação em 16 de março, data de seu nascimento.

Sugerimos ao Poder Executivo Federal, por intermédio do Ministério das Comunicações (MCom) e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), com amparo no art. 224, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), a emissão de selo postal especial em homenagem ao artista plástico Juarez Busch Machado (1941-2026), com primeiro dia de circulação em 16 de março, data de seu nascimento, mediante a inclusão do motivo no Programa de Selos Postais (PSP), nos termos da Portaria MCom nº 7.204, de 18 de outubro de 2022.

JUSTIFICAÇÃO

Juarez Busch Machado nasceu em Joinville, Santa Catarina, em 16 de março de 1941. Em mais de seis décadas de carreira, atuou como pintor, escultor, desenhista, caricaturista, ilustrador, cenógrafo e mímico, construindo uma trajetória singular, reconhecida no Brasil e no exterior, que o tornou um dos artistas plásticos brasileiros mais populares de sua geração.

Formado pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná, iniciou-se na cenografia televisiva ainda estudante, acumulou prêmios em salões de arte e realizou sua primeira exposição individual em 1964. No Rio de Janeiro, atuou como chargista e ilustrador na grande imprensa, tendo assinado por quase uma década a coluna “Nonsense”, no *Jornal do Brasil*.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Foi na televisão que alcançou o grande público. Em 1973, integrou, como cenógrafo, a equipe de criação do programa *Fantástico*, da Rede Globo. A partir de 1974, passou a apresentar na atração um quadro de humor em que, de rosto pintado de branco e sem dizer uma palavra, contracenava em mímica com os próprios desenhos. O quadro permaneceu no ar por cerca de cinco anos e fez de Juarez Machado um dos pioneiros do desenho de humor na televisão brasileira. Essa mesma forma de comunicação, pautada na narrativa visual, estendeu-se à literatura infantil. Na década de 1970, a obra *Ida e Volta* consagrou-se como marco pioneiro do livro-imagem no País, laureada pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) com a distinção “Altamente Recomendável”.

Em 1986, fixou residência em Paris, no bairro de Montmartre, onde consolidou sua projeção internacional, com obras em exposições e coleções na Europa, nas Américas, na Ásia e na Oceania. A pintura do artista joinvilense inspirou o cineasta Jean-Pierre Jeunet na concepção visual do filme *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain* (2001), em cujo cenário figuram duas telas de sua autoria. Sem nunca se afastar de suas origens, deixou em Joinville o mural cerâmico *O Grande Circo*, na fachada do Centreventos Cau Hansen, onde funciona o teatro que leva seu nome, e fundou, em 2014, o Instituto Internacional Juarez Machado, dedicado à difusão das artes visuais.

A homenagem proposta enquadra-se nos temas “personalidade” e “arte e arquitetura”, previstos no art. 6º, incisos X e I, da Portaria MCom nº 7.204, de 2022, e observa o art. 8º, § 2º, inciso III, alínea “a”, que recomenda a realização de homenagens preferencialmente no aniversário de nascimento do homenageado, vedada a referência à data fúnebre. Sugere-se a modalidade de selo especial, prevista no art. 2º, inciso XII, da Portaria, a exemplo das homenagens a Rita Lee e a Dona Ivone Lara, incluídas nos Programas de Selos Postais de 2026 e de 2027, respectivamente. A utilização da cota ministerial prevista no art. 12, § 1º, observada a antecedência mínima de cento e vinte dias de que trata o § 4º, permitiria o lançamento já em 2027.

Com efeito, o selo postal é, por excelência, um veículo de memória e de difusão da cultura nacional, e poucos artistas se prestariam tão bem a essa homenagem quanto Juarez Machado, cuja obra, nascida do



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

desenho e da ilustração, dialoga naturalmente com a linguagem gráfica da filatelia. A providência ora indicada busca, portanto, assegurar que o Brasil celebre, na data de seu nascimento, o legado de um artista que levou o seu universo visual de Joinville para o País e para o mundo.

Sala das Sessões,

Senador **ESPERIDIÃO AMIN**